

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Caixa Econômica Federal - CAIXA, do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009.

↳ Conjuntura Econômica

O ano de 2009 iniciou sob impacto do aprofundamento da crise financeira que já havia extrapolado os limites do setor imobiliário norte-americano para assumir dimensões globais.

No Brasil, os reflexos negativos da crise começaram a aparecer no último trimestre de 2008. O Produto Interno Bruto - PIB, a produção industrial e as exportações do país foram pressionadas para baixo, assim como em outros países. Entretanto, no período pré-crise a economia brasileira vinha crescendo a um ritmo acelerado e a mudança brusca do cenário macroeconômico, aliado ao ajuste dos estoques ampliou a queda da atividade doméstica.

Já no segundo trimestre de 2009, a economia brasileira deu início a uma lenta recuperação e esse movimento, ao lado do câmbio com viés de queda, formou um cenário propício para uma redução da taxa de juros, tanto da taxa Selic quanto dos juros futuros.

A expectativa do mercado, segundo a Pesquisa Focus divulgada pelo Banco Central em 08/01/2010, é de que a economia brasileira feche o ano de 2009 apresentando uma retração de 0,26%, o que pode ser considerado um bom desempenho, quando comparado com outras economias. As estimativas da CAIXA são um pouco mais otimistas e, de acordo com as projeções efetuadas, o Produto Interno Bruto brasileiro deverá permanecer estável.

A CAIXA encontrou no cenário vigente a oportunidade de expansão sustentável de sua carteira de crédito e tomou a decisão estratégica de atuar com as menores taxas de juros do mercado.

↳ Desempenho Econômico-Financeiro

A CAIXA alcançou lucro líquido em 2009 de R\$ 3,0 bilhões, com retorno sobre o patrimônio líquido de 22,8%, ante 30,6% em 2008; índice de eficiência de 71,5%, frente a 71,4% do ano anterior, e índice de cobertura de despesas de pessoal de 95,9% diante dos 88,3% registrados em 2008. Outros indicadores são apresentados a seguir:

Indicadores	Em %	2008	2009
Retorno sobre Ativos Totais		1,3	0,9
Índice de Solvabilidade – Basileia		20,6	17,5
Endividamento Setor Público		21,6	30,8
Provisão sobre Op. Créditos		8,6	7,1
Cobertura de Desp. Administrativas		55,9	60,2

Os valores dos repasses com tributos e encargos sociais à União, estados e municípios, juntamente com juros sobre capital próprio e dividendos somaram R\$ 3,7 bilhões.

No final de 2009, a Empresa possuía R\$ 341,8 bilhões em ativos e patrimônio líquido de R\$ 13,1 bilhões, expansões de 15,5% e de 3,5%, respectivamente, quando comparados ao ano anterior. Além dos recursos próprios, a CAIXA é responsável ainda pela administração de mais de R\$ 390,9 bilhões em ativos, destacando-se R\$ 235,0 bilhões em FGTS e R\$ 102,9 bilhões em fundos de investimento.

↳ Títulos e Valores Mobiliários

A CAIXA adquiriu no ano de 2009, R\$ 47,6 bilhões em Títulos Públicos Federais: R\$ 26,2 bilhões no mercado primário, incluindo operações de troca, e R\$ 21,4 bilhões no mercado secundário.

No mesmo período venderam, somados principal e juros, R\$ 31,2 bilhões em Títulos Públicos Federais e foram vendidos R\$ 30,4 bilhões, sendo R\$ 14,8 bilhões em operações no mercado secundário e R\$ 15,6 bilhões entregues em operações de troca, revenda ao Tesouro Nacional.

O resultado apurado para TVM e Derivativos foi de R\$ 17,6 bilhões, referente às remunerações dos papéis, negociações e pagamentos de amortizações e juros.

↳ Captação de Recursos

Os depósitos alcançaram o saldo de R\$ 180,7 bilhões, um incremento de 8,8% em relação a 2008, sendo que a Poupança registrou saldo de R\$ 108,7 bilhões representando 17,5% de aumento em relação ao ano de 2008. A captação líquida foi de R\$ 9,8 bilhões em 2009, alcançando participação no mercado de 34,1%.

Os depósitos à vista registraram R\$ 16,7 bilhões, aumento de 26,5% comparado a 2008 e os depósitos a prazo encerraram o ano com saldo de R\$ 43,8 bilhões e os demais depósitos com R\$ 11,5 bilhões.

O patrimônio líquido total dos fundos de investimentos administrados pela Instituição, incluindo os fundos de rede, exclusivos, carteiras, FI FGTS, FI FAR, FI FDS e FI de FIC, apresentou aumento de 17,7%, passando de R\$ 222,5 bilhões em 31 de dezembro de 2008 para R\$ 261,8 bilhões em 2009.

Já os fundos de investimento, considerando apenas rede e exclusivos, apresentaram patrimônio líquido de R\$ 102,9 bilhões até dezembro de 2009, uma evolução de 31,4% comparada a 2008. A receita com a administração desses fundos alcançou R\$ 956,5 milhões.

↳ Operações de Crédito

As contratações totalizaram R\$ 154,5 bilhões no ano. Destacaram-se as operações comerciais com pessoas jurídicas, com R\$ 46,8 bilhões liberados e as operações voltadas para habitação, com evolução de 105,2%.

O volume de contratações nas operações de créditos comerciais alcançou, em dezembro, R\$ 88,1 bilhões e cresceu 26,7% em relação a dezembro do ano anterior. O saldo das carteiras foi de R\$ 44,9 bilhões, 55,7% maior do que no ano de 2008.

A carteira de pessoas físicas obteve em 2009 saldo de R\$ 21,4 bilhões, valor 55,7% maior do que o registrado no ano anterior. As contratações totalizaram R\$ 41,3 bilhões, aumento de 30,3%.

A carteira de pessoas jurídicas encerrou 2009 com saldo de R\$ 23,5 bilhões, 55,8% maior do que em 2008. O volume de contratações foi de R\$ 46,8 bilhões, com crescimento de 23,8%.

As operações habitacionais registraram saldo de R\$ 70,5 bilhões, com contratações de R\$ 49,3 bilhões, incluindo repasses, valor 105,2% maior do que no ano de 2008. Foram R\$ 38,1 bilhões em financiamentos, R\$ 3,3 bilhões com subsídios do FGTS, R\$ 5,9 bilhões em arrendamentos e R\$ 573 milhões em consórcios.

Os financiamentos com recursos das cadernetas de poupança - SBPE já superaram R\$ 22,9 bilhões, evolução de 120,7%. Já nas linhas que utilizam recursos do FGTS, incluindo os subsídios, a Instituição contratou R\$ 18,4 bilhões, o que representa um crescimento de 61,8% em relação ao ano de 2008.

O Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, conta com a participação da CAIXA em todas as medidas de estímulo ao crédito, respondendo por 20% do total de investimentos programados. Em 2009, foram contratados R\$ 41,8 bilhões dentro do PAC, dos quais 83,9% foram direcionados a obras de habitação. O restante, 16,1%, foi destinado às obras de saneamento e infraestrutura, com contratações de R\$ 6,7 bilhões. Já por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida - PMCMV, lançado em abril de 2009, a CAIXA contratou mais de 275 mil empreendimentos.

As contratações para saneamento e infraestrutura, incluindo os recursos de saúde e os destinados ao Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Estados e Municípios – PNAFM, registraram o valor de R\$ 17,1 bilhões, sendo R\$ 6,3 bilhões, em financiamentos e R\$ 10,8 bilhões em repasses. Essas operações alcançaram, ao fim de 2009, o saldo de R\$ 8,3 bilhões, 51,9% maior do que no ano anterior.

↻ Serviços Bancários

A CAIXA movimentou, por meio da sua rede, R\$ 94,9 bilhões em pagamento de salários e benefícios, arrecadação de contas de concessionárias de serviços públicos, folha de pagamento, cobrança bancária e tributos.

A receita de serviços e tarifas bancárias foi de R\$ 8,8 bilhões no ano de 2009, crescimento de 17,0% em relação a 2008. Somente os serviços bancários totalizaram R\$ 3,6 bilhões, crescimento de 28,8% nos últimos 12 meses.

A Empresa encerrou o ano de 2009 com 60,2

milhões de cartões, sendo 55,2 milhões de débito e 5,0 milhões de crédito, e 384,4 milhões de transações, evolução de 14,9% e 17,9%, respectivamente. Os valores das transações alcançaram R\$ 24,8 bilhões contra R\$ 19,8 bilhões em 2008.

↻ Execução das Políticas Públicas

Como agente operador dos programas de transferências de renda do Governo Federal, a CAIXA realizou cerca de 133 milhões de pagamentos de benefícios no ano. Os recursos distribuídos totalizaram R\$ 12,5 bilhões, representando um incremento de 17% em relação a 2008. Deste valor, R\$ 11,5 bilhões referem-se ao Bolsa Família, principal programa social do Governo Federal.

No período, foram pagos 117,8 milhões de benefícios a título de Previdência Social, Abono Salarial, Seguro-Desemprego e PIS Quotas e Rendimentos, representando R\$ 65,8 bilhões.

De janeiro a dezembro de 2009, a Conta CAIXA Fácil foi responsável pela inclusão de mais de 299 mil brasileiros no sistema bancário. Em 31 de dezembro de 2009 foram registradas 7,1 milhões de contas nessa modalidade.

A arrecadação total do FGTS, somados CAIXA e outros bancos, foi de R\$ 54,7 bilhões, 12,3% a mais do que no ano de 2008. Foram efetuados saques no valor de R\$ 48,7 bilhões por mais de 30 milhões de trabalhadores.

↻ Loterias

As loterias da CAIXA arrecadaram R\$ 7,4 bilhões no ano. Somente com a Mega-Sena foram R\$ 3,5 bilhões. Do total arrecadado, R\$ 2,7 bilhões foram destinados ao Governo Federal e demais beneficiários legais para aplicação em programas nas áreas de seguridade social, educação, cultura, esporte, saúde e segurança, e R\$ 718,3 milhões foram repassados ao Governo Federal a título de Imposto de Renda. Os prêmios de todas as modalidades das loterias somaram R\$ 2,5 bilhões.

↻ Atuação Internacional

A CAIXA expandiu o seu escopo internacional em 2009 ao ampliar os números relativos a produtos e serviços oferecidos, além de marcar presença em encontros financeiros e reuniões de entidades mundiais.

O programa de remessas permitiu a inclusão de parcela da população no fluxo financeiro global. As remessas por meio da e-conta, dos bancos parceiros (conveniados) e dos bancos correspondentes (SWIFT) obtiveram um crescimento de 11% em relação ao ano de 2008 e alcançaram 110% da meta estabelecida para 2009. Foram recebidos US\$ 91 milhões (R\$ 180,4 milhões) em remessas internacionais.

Já os produtos voltados para a exportação propiciaram a inclusão de empresas brasileiras no comércio global. O câmbio pronto de exportação e importação iniciou suas operações em piloto no mês de março de 2009, com a participação de nove agências distribuídas em cinco regiões do Brasil.

A partir de agosto, o piloto foi expandido para 63 agências, além das agências participantes, ocorreram contratações em mais 35 pontos de venda em caráter de exceção. As 317 operações realizadas no ano alcançaram um volume de R\$ 101,2 milhões. Outro produto voltado à exportação com resultados foi o BNDES Exim, que no segundo semestre contratou três operações no valor de R\$ 260,4 milhões.

↻ Participações Estratégicas

A CAIXA Participações SA - CAIXAPAR foi criada em 31 de março de 2009, destinada a atuar no mercado de participações societárias de caráter estratégico, com o objetivo de realizar aquisição/alienação de participações societárias em instituições financeiras públicas ou privadas sediadas no Brasil. Foi constituída na forma de sociedade por ações e subsidiária integral do Banco, com estatuto próprio regido pela Lei 6.404/1976, com estrutura de pessoal composta pelo quadro próprio da CAIXA, já disponibilizado à nova empresa para esse fim.

Em 1º de dezembro de 2009 o Conselho de Administração da CAIXAPAR aprovou a aquisição de participação societária no Banco Panamericano SA. Foram adquiridos 49,0% do capital social votante e 20,69% das ações preferenciais, totalizando 35,54% do capital social total do Banco Panamericano.

O Banco Panamericano e suas coligadas atuam em setores nos quais a CAIXA não tem presença consolidada ou em segmentos em que tem perdido participação no mercado. Sua atuação é voltada para as classes B, C, D e E, que mais tem crescido no consumo de bens de primeira necessidade e duráveis.

Além do Banco Panamericano, a CAIXA possui participação de 15,55% no Banco Interamericano de Ahorro y Préstamo - BIAPE; de 9,09% na Companhia Brasileira de Securitização – CIBRASEC; 48,21% na CAIXA Seguros; 8,32% na Câmara Interbancária de Pagamentos e 5,91% na Tecnologia Bancária SA – TECBAN.

↻ Rede de Atendimento

A CAIXA disponibiliza aos clientes pelo Internet Banking consultas a saldos, extratos, pagamento de contas e transferências. No ano de 2009 foram realizadas 363,9 milhões de transações pelo Internet Banking. Com o serviço Mensagens via Celular são disponibilizados, gratuitamente, avisos SMS com informações do FGTS e sobre débitos em conta corrente ou poupança. É possível também acessar a conta para fazer consultas, pagamentos e transferências. Até 31 de dezembro, foram registrados 1,8 milhão de usuários nessa modalidade.

Os 13,7 mil Correspondentes CAIXA Aqui estão espalhados por todo o Brasil e levam os serviços e produtos da Empresa até mesmo aos locais de difícil acesso, onde não existem agências bancárias. Os pontos de atendimento são conectados em tempo real com a CAIXA.

Para o registro de sugestões, elogios ou reclamações, ou obtenção de informações a respeito dos produtos e serviços da CAIXA, os clientes podem contatar o Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC, pelo telefone 0800 726 0101. Esse serviço está disponível 24 horas por dia, todos os dias da semana. A Ouvidoria da CAIXA é o canal para registro de denúncias e reclamações não solucionadas pelo SAC.

Sala das prefeituras é uma iniciativa da CAIXA, em parceria com o Governo Federal, de valorização dos municípios brasileiros. O espaço conta com salas de reunião, telefone, fax, lousa interativa e computador com acesso à internet, servindo como ponto de apoio e integração para os prefeitos de todo o Brasil. A Instituição dispõe de 71 salas das prefeituras, sendo uma em Brasília e outras 70 nas Superintendências Regionais, que possuem relacionamento com municípios.

A CAIXA está presente em todo o Brasil. São 3,8 mil unidades físicas que, além de serviços bancários, realizam o pagamento de benefícios do Governo Federal e atendem os trabalhadores por meio do FGTS, PIS e Seguro-Desemprego.

A Instituição ampliou sua base de clientes, alcançando 49,4 milhões, entre correntistas e poupadores de todas as faixas de renda, apresentando um crescimento de 5,2% em relação a dezembro de 2008. Até o final de 2009, o banco somou 17,9 milhões de contas correntes ativas, 19,8% a mais do que no ano anterior.

↻ Preparação IFRS

A CAIXA está em processo de adoção das Normas Internacionais de Contabilidade elaboradas pelo IASB (International Accounting Standards Board) por meio de ações planejadas e executadas em um projeto específico.

Com ênfase na transparência e nas melhores práticas de governança corporativa, a Instituição decidiu adotar as novas regras para as demonstrações contábeis consolidadas de 2010, incluindo o comparativo com o ano de 2009. Para este fim, a CAIXA está em fase final de elaboração do Balanço de Abertura em IFRS (International Financial Reporting Standard) com data-base de 1º de janeiro de 2009.

A divulgação das informações contábeis consolidadas em IFRS será feita por meio do sítio da Empresa na internet, conforme disposições da Circular 3.472/2009 do Banco Central do Brasil - BACEN.

Como parte do processo de convergência ao IFRS, a Instituição promoveu a reestruturação de sua área contábil, criando uma célula especialista em normas IFRS e participa ativamente das discussões na FEBRABAN e BACEN que tratam especificamente das normas internacionais de contabilidade.

↳ Controles Internos

A CAIXA estrutura o sistema de controles internos em cinco componentes conforme documento emitido pelo COSO: ambiente de controle; avaliação de risco; atividades de controle e conformidade; comunicação e informação; monitoramento.

O processo de desenvolvimento e lançamento de produtos e serviços é gerido por meio do Roteiro Padrão. Nesse ambiente, é possível a comunicação entre as áreas envolvidas, a definição e acompanhamento dos prazos, além da promoção da conformidade desde o início do projeto.

↳ Gestão de Riscos Corporativos

A gestão do risco de crédito se concentrou na diretriz estratégica de manter a qualidade da carteira de crédito mesmo com a expansão dos negócios, cujos resultados foram atingidos por meio do crescimento acima da média de mercado e da queda nos níveis de inadimplência e da conseqüente provisão para créditos de liquidação duvidosa.

O rápido crescimento dos negócios aumentou a importância da administração ativa de capital para assegurar a sustentabilidade da Empresa. Em 2009, foi concluída nova captação de Instrumento Híbrido de Capital e Dívida, no valor de R\$ 2,0 bilhões. O índice de Basileia encerrou o ano com 17,5%, acima do nível mínimo exigido de 11%.

↳ Governança

A Instituição possui em sua estrutura de governança o Conselho de Administração, o Conselho Diretor, a Presidência e 11 Vice-Presidências. Cabe a essas instâncias a proposição, a orientação geral do negócio e de conceber, deliberar e executar a estratégia adequada à consecução dos objetivos corporativos. O estatuto da CAIXA também prevê a existência de órgãos de apoio à gestão: comitês, comissões e conselhos que, agindo sinérgica e integradamente, assumem decisões operacionais e administrativas.

A estrutura da CAIXA compreende 11 Vice-Presidências divididas por áreas de competência, sobre as quais assumem a responsabilidade administrativa, têm como missão elaborar estratégias gerais, fixando objetivos e metas. As Vice-Presidências são as seguintes: Atendimento e Distribuição; Gestão de Ativos de Terceiros; Controle e Risco; Finanças; Fundos de Governo e Loterias; Gestão de Pessoas; Governo; Logística; Pessoa Física; Pessoa Jurídica; Tecnologia da Informação.

↳ Planejamento Estratégico 2009-2015

A atualização do Plano Estratégico da CAIXA – Ciclo 2009-2015 mobilizou diretamente mais de 20 mil empregados respeitando a diversidade: geográfica, de negócios, gênero, cargo ou função ocupada, tempo de serviço e grupo étnico-racial, e demonstrou o efetivo compromisso da Instituição com as melhores práticas da governança corporativa.

No processo de elaboração do plano estratégico, desde 2003, a CAIXA adota como prática o estabelecimento de mecanismos para a efetiva participação dos empregados. Neste aspecto, o ano de 2009 foi de grande importância, pois a participação dos empregados foi ampliada na atualização do Plano Estratégico em um processo representativo.

↳ Gestão de Pessoas

A CAIXA apresenta uma equipe de pessoas altamente qualificada, condição fundamental para sustentar sua missão ante a sociedade. As políticas e práticas de gestão de pessoas são pautadas no respeito ao ser humano, na promoção da diversidade, no desenvolvimento de competências e no alinhamento dos colaboradores à missão da Instituição. Em 31 de dezembro de 2009, contava com 81,3 mil empregados concursados e 17 mil estagiários e adolescentes aprendizes.

Faixa Etária	Emp. Concurados	%
Ate 19 anos	58	0,1%
De 20 a 29 anos	16.891	20,8%
De 30 a 39 anos	17.481	21,5%
De 40 a 49 anos	32.207	39,6%
Acima de 50 anos	14.669	18,0%

A remuneração fixa do pessoal somada aos encargos e benefícios totalizou R\$ 8,5 bilhões no ano, destacando-se os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes no valor de R\$ 1,2 bilhão. Adicionalmente, foram investidos R\$ 69,4 milhões em programas de formação, treinamento e desenvolvimento.

↳ Responsabilidade Socioambiental

A CAIXA concentra esforços para estabelecer relações ainda mais equânimes entre homens e mulheres no ambiente de trabalho e áreas de abrangência. Tais esforços se refletem no aumento da participação e da aprovação de mulheres em processos seletivos internos. Em 2009, 50,63% dos aprovados nestes processos foram mulheres.

Para possibilitar a ampliação do exercício da cidadania de milhares de brasileiros de baixa renda, a CAIXA emite gratuitamente o CPF, dando-lhes acesso a diversos serviços para o qual a apresentação desse documento é imprescindível e exigida, inclusive aos benefícios sociais do Governo Federal. Em 2009 foram emitidos/regularizados mais de 160 mil CPF, para mulheres de baixa renda, trabalhadoras rurais, indígenas, quilombolas e catadores de material reciclável e resíduos sólidos.

Por meio do Programa CAIXA ODM – Objetivo de Desenvolvimento do Milênio – foram viabilizados projetos nas comunidades de baixa renda com a participação espontânea de 1,2 mil empregados. O investimento social ocorreu por meio de patrocínio financeiro, suporte logístico e transferência de competências técnicas de gestão. De 2006 a 2009 foram investidos nas comunidades R\$ 142,3 milhões, incluindo recursos próprios, programas públicos de habitação social e investimentos de parceiros.

Ao incorporar critérios socioambientais ao processo de análise e concessão de crédito, a Empresa estreita relações com seus clientes, conhecendo melhor as características de seus negócios, contribuindo de forma ativa com uma oferta de crédito melhor direcionada a práticas de produção mais sustentável.

O projeto Carbono CAIXA consiste no financiamento de projetos de carbono, em especial aqueles de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo - MDL, no âmbito do Protocolo de Quioto. A CAIXA financia projetos nos segmentos resíduos sólidos e energia.

A ação Madeira Legal visa monitorar o uso de madeiras em empreendimentos financiados pela Instituição. Os empreendedores são obrigados a comprovar a procedência legal das madeiras nativas utilizadas nas construções, contribuindo para combater o desmatamento ilegal das florestas nativas brasileiras.

Ação realizada em parceria com o Ministério do Meio Ambiente - MMA e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, implantada em caráter educativo de janeiro a junho de 2009, está em vigor desde 1º de julho do mesmo ano. A medida consiste em solicitar às construtoras e entidades organizadoras a apresentação, até o final da obra, do Documento de Origem Florestal - DOF das madeiras nativas utilizadas e uma declaração contendo os volumes e destino final das madeiras na obra.

Os sistemas de Aquecimento Solar de Água - SAS são itens financiáveis em todos os programas/linhas de financiamento e, para os empreendimentos do programa Minha Casa Minha Vida para famílias de até 3 salários mínimos, os SAS são subsidiados, tendo seu valor acrescido ao valor de custo de construção do imóvel sem repasse do custo ao beneficiário.

A Agenda CAIXA para Sustentabilidade é um instrumento que possibilita que os gestores e equipes planejem e pratiquem a responsabilidade social empresarial e o desenvolvimento sustentável cotidianamente, em suas unidades de trabalho, criando condições para a consolidação de ações transformadoras. As ações de cada unidade, somadas, contribuem para a elaboração da Agenda, consolidando o papel da Empresa como agente de mudanças.

A Agenda teve uma importante evolução no ano de 2009. Estimava-se que até o final de 2009, 40% das unidades teriam feito a adesão à Agenda, e que em 2010 esse número seria de 70%, mas já em 2009 alcançou-se mais de 90% de adesões, superando inclusive as expectativas para 2010.

O Programa de Racionalização de Gastos e Eliminação de Desperdícios - PROGED, em funcionamento desde 2003, tem por objetivo buscar oportunidades de melhoria de processos, atividades e rotinas com vistas à redução de despesas da Instituição.

O PROGED acumulou, em seus sete anos de existência, economias da ordem de R\$ 3,5 bilhões. A partir de 2008, os resultados ambientais promovidos com as ações desenvolvidas pelo programa, passaram a ser apurados e demonstrados. O montante de economias promovidas ou reconhecidas no ano de 2009 foi de R\$ 729,9 milhões.

➤ Prêmios e Reconhecimentos

A CAIXA possui uma das marcas mais valiosas do Brasil, segundo pesquisa realizada pela empresa Brand Finance. Os indicadores considerados foram produtos e serviços; preço, marketing e comunicação; governança corporativa e responsabilidade socioambiental; serviços ao consumidor e canal de distribuição. A CAIXA está em 17º no *ranking*, dentre as 100 marcas mais valiosas, com valor de R\$ 4,0 bilhões.

A Instituição recebeu o prêmio Conglomerados Financeiros da Revista Conjuntura Econômica da Fundação Getúlio Vargas - FGV. A CAIXA alcançou os melhores resultados, dentre os 100 maiores grupos financeiros do país, nos critérios estabelecidos pelo veículo, como desempenho, rentabilidade, liquidez e eficiência, obtendo o título de Melhor Conglomerado do Ano e de Melhor Banco Público, considerando o ano de 2008.

Recebeu pela oitava vez consecutiva, o prêmio Folha Top of Mind 2009, pesquisa anual do Instituto Datafolha, como a marca mais lembrada pelos brasileiros na categoria Caderneta de Poupança. Neste ano, a Poupança da CAIXA obteve o seu melhor desempenho desde que a categoria foi criada em 2002, alcançando o índice de 38%, três pontos a mais do que a edição do ano de 2008.

Alcançou, também, o 14º lugar, dentre 30 instituições selecionadas, no *ranking* 2009 das empresas e instituições reconhecidas como detentoras das melhores práticas de sustentabilidade no Dia Benchmarking - Compartilhar para Crescer, com a ação Agenda CAIXA para Sustentabilidade.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes pela confiança e fidelidade, aos empregados e demais colaboradores pelo profissionalismo e comprometimento, bem como pelo cumprimento das diretrizes da Empresa. Os resultados aqui apresentados demonstram a confiança de quem acredita que a CAIXA é peça fundamental para o desenvolvimento do Brasil.